

Capítulo LXVIII — Um peixe é encontrado para Romualdo num riacho quase seco

Em certa ocasião, o venerável homem foi a **Sitria**.

Como vinha jejuando e os irmãos, por habitarem em altas montanhas, não tinham peixe algum para lhe servir à mesa, começaram, um tanto constrangidos, a envergonhar-se entre si e a pensar com inquietação no que poderiam conseguir para hóspede tão venerável.

Então certo irmão, sem dúvida inspirado por Deus, correu apressadamente até um riacho quase seco que passava ali perto. Havia nele tão pouca água que jamais se vira peixe algum naquele lugar.

O irmão começou então a suplicar devotamente a Deus que aquele que fizera brotar água de uma rocha seca para o povo de Israel se dignasse também a mostrar-lhe um peixe naquele regato que já secava.

E imediatamente, introduzindo a mão naquela pouca água, encontrou um peixe grande o bastante para proporcionar ao bem-aventurado homem uma refeição abundante.

Assim, quando Deus providenciou alimento para seu servo, foi como se, numa montanha seca e pedregosa, se houvesse encontrado, num vale, um viveiro repleto de peixes.

Mas, como julgamos que essas poucas coisas sobre a vida do bem-aventurado homem bastam — embora sem dúvida constituam apenas uma pequena parte das muitas que dele se contam —, passemos agora à sua partida deste mundo.

Revision #1

Created 21 September 2026 00:46:25 by Admin

Updated 21 September 2026 00:46:33 by Admin